

Eis aqui o nosso Deputado Jovem !

Participar do Parlamento Jovem Brasileiro foi uma honra e um privilégio.

Em Brasília, pude defender a ideia na qual acredito e que hoje defendo com muito mais critério e consciência: a leitura é o bem mais valioso que podemos adquirir. O Vítor hoje leitor pode dizer isso com toda propriedade.

Mas junto com o Parlamento, outras coisas muito boas vieram:

. Conheci pessoas de diferentes lugares desse nosso país, com ideias e causas diferentes daquelas com as quais convivo no meu ciclo de estudo ou amizades.

. Descobri que o trabalho parlamentar é árduo e que, felizmente, temos também bons políticos que se engajam em causas verdadeiramente necessárias e em prol do povo brasileiro.

O Parlamento Jovem é uma oportunidade para alunos das redes públicas e particulares vivenciarem a rotina de um deputado federal no exercício de suas funções eu pude viver isso. Durante uma semana, realizei as seguintes atividades como jovem parlamentar:

- Palestras sobre o custo financeiro, toda a parte orçamentária dos projetos selecionados.
- Palestras sobre a parte jurídica, como adequar o projeto às leis.
- Palestra sobre a Constituição Federal, como não deixar o Projeto ferir a Constituição.

Estas palestras foram realizadas no CEFOR (Centro de Formação da Câmara).também Foram formadas chapas para concorrer à Presidência do Parlamento Jovem, tal qual ocorre na Câmara dos Deputados.

O único momento de lazer, mas com fins didáticos, foi a visita à Câmara. No Plenário Ulysses Guimarães, foi feita a eleição para a Presidência da mesa. No Palácio do Planalto conhecemos a rotina do Executivo. Foram formadas quatro comissões: Economia, Meio Ambiente, Educação, Saúde e Segurança Pública. O meu projeto ficou na comissão de economia.

Os projetos foram encaminhados para os relatores que teriam que elaborar pareceres. Os pareceres observavam os seguintes critérios: constitucionalidade, **juricidade**, adequação financeira ou orçamentária. Com base na análise de todos esses itens, o relator dava seu voto. Todo esse trabalho foi orientado por assessores da Câmara.

A comunicação, a linguagem oral, não passou despercebida: houve uma coletiva dada ao Jornal da TV Câmara. Depois de todo esse trabalho, os projetos passaram para votação. Cada relator iria defender ou não o projeto que analisou. Tive a honra de relatar o projeto vencedor.

O meu projeto, foi aprovado por unanimidade na Comissão. Ele não foi aprovado na etapa final por gerar despesas para a União, visto que o desconto na aquisição de livros literários aos estudantes da rede pública acarretaria uma despesa de R\$20.000.000,00.

Apesar disso, recebeu o apadrinhamento do Deputado Federal José Silva que fará as modificações necessárias e já no início de 2.012, o levará à discussão em plenário.

Se me perguntarem hoje, o que fica em mim, dessa experiência, eu vou responder usando uma citação cuja autoria desconheço: “ Nós não somos o que sabemos, somos o que estamos dispostos a aprender.”

Vítor Augusto de Oliveira

